



EDITORIAL¹

Maria Candida Soares Del-Masso¹
Eduardo Galhardo¹
Angela Cristina Cilence Zuanon¹

A Revista Ciência em Extensão (RCE) publicação da Pró-Reitoria de Extensão Universitária (PROEX), da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP cumpre o seu papel colando em prática o conceito da Extensão Universitária proposto pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX, 2006) que é a práxis educativa com base no princípio da indissociabilidade. Esse Fórum define a Extensão Universitária como:

Processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão [Universitária] é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica², que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àqueles conhecimentos. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequência a produção do conhecimento do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a Extensão [Universitária] é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social (FORPROEX, 2006, p. 21³).

Considerando a definição de Extensão Universitária, a RCE disponibiliza espaço para que extensionistas, servidores docentes e técnico-administrativos, assim como discentes de graduação e de pós-graduação, tenham "trânsito assegurado" (FORPROEX) e divulguem os saberes construídos, socializando-os não só com a comunidade acadêmica, mas com a sociedade como um todo.

Nesse sentido, a RCE abre espaço para a publicação vinda de outras Universidades e de outros espaços acadêmicos inaugurando uma nova fase que vem ao encontro das propostas envidadas pelo Conselho Editorial que visa à diminuição da endogenia. Dos 5 artigos científicos e 7 relatos de experiências que compõem este volume, somente um artigo é de docente da UNESP, sendo os demais de profissionais de outras universidades e espaços acadêmicos.

O primeiro artigo **OFICINA DE EDUCAÇÃO, MEMÓRIA, ESQUECIMENTO E JOGOS LÚDICOS PARA A TERCEIRA IDADE**, da Universidade Federal Fluminense,

¹ Conselho Editorial da Revista Ciência em Extensão

² Grifo nosso.

³ FORPROEX. **Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão e a Flexibilização Curricular**: uma visão da Extensão. Porto Alegre: UFRGS ; Brasília: MEC/SESu, 2006.



Campos dos Goytacazes, é resultado de um trabalho de extensão voltado ao estímulo do desempenho cognitivo de idosos e à possibilidade de ampliação de suas redes de interações sociais. A proposta apresentada pelos profissionais tem caráter permanente e objetiva colaborar para o bom desempenho da memória, a ampliação da rede social e o sentimento de autoeficácia dos participantes idosos. A partir da construção da autobiografia, da observação participante e em posse dos registros produzidos no decorrer dos encontros realizados com os idosos, foram observados que os participantes desse grupo interpretam que o impacto dessa atividade favorece suas habilidades cognitivas, atividades funcionais e instrumentais do cotidiano. As atividades também corroboram o suporte para a elaboração de estratégias pedagógicas que tenham como foco o aluno idoso e a produção de informações para os campos de estágio do bacharelado e da licenciatura dos cursos ministrados na UFF/ Campos dos Goytacazes.

O artigo seguinte intitulado **DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURA CIENTÍFICA: CONCEITO E APLICABILIDADE** têm como foco os conceitos de cultura e divulgação científica bem como, a sua aplicabilidade social. Considerando o proposto por Vogt (2008⁴), esse pontua a importância da construção de indicadores para avaliar os impactos causados pela produção e tecnologia sobre as diversas dimensões sociais com especial ênfase na importância da Divulgação Científica que hoje se apresenta como ponto central de estudiosos das mais diferentes áreas, a saber: do governo, em razão dos seus programas de fomento, das instituições de ensino e dos centros de pesquisa, pois a ciência, assim como a cultura e a sociedade na qual se insere, está em constante transformação. Os autores destacam a discussão acerca do conceito de cultura e cultura científica, apresentando considerações gerais sobre divulgação científica e a contribuição social trazida pela divulgação científica no Brasil e no mundo.

O terceiro artigo de um grupo de estudiosos da UNESP – Faculdade de Filosofia e Ciências, campus de Marília, SP, sobre a temática do envelhecimento humano aborda o **ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DO PERFIL DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO EM INSTITUIÇÕES DO INTERIOR PAULISTA**. Os autores discutem o papel da institucionalização e a realidade do idoso institucionalizado, aspecto fundamental para a elaboração de políticas de atendimento e ações voltadas ao idoso nessa condição específica. No texto os autores apresentam o perfil epidemiológico de idosos institucionalizados residentes em instituições totais localizadas na cidade de Marília e descrevem a execução de projeto de extensão universitária implantado em duas dessas instituições residenciais de longa permanência para idosos (IRLI's). A partir dos dados obtidos mediante coleta em formulários específicos que investigou dados Institucionais, dados sociais e dados acerca da saúde geral e mental, e a partir das atividades do projeto como início em 2006 e realização de 112 sessões de caráter interdisciplinar, os resultados após análise estatística sugeriram que alta prevalência de quadros depressivos e baixos, porém significativos indicativos de demência entre os idosos residentes nas duas IRLPI's objeto de estudo. Outro dado interessante obtido no estudo informa que nos documentos analisados (prontuários institucionais), não consta qualquer informação sobre diagnóstico de depressão e/ou demência, e no caso da existência dessas patologias obtidas a partir dos testes utilizados na realização do projeto de extensão, nem todos os idosos que apresentam indicativo de depressão e/ou demência tomam medicação para as mesmas,

⁴ VOGT, C. **Indicadores de C, T & I e de cultura científica**. ComCiência: revista eletrônica de jornalismo científico, março 2008 n.96. Disponível em <http://www.comciencia.br/comciencia/?section=8&edicao=33&id=383>, Acesso em 14 fev 2011



demonstrando que a depressão freqüentemente não é diagnosticada e, conseqüentemente, não tratada adequadamente, assim como os quadros demenciais.

Em uma outra perspectiva, o artigo **DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM CONFORME A TEORIA DO AUTOCUIDADO DE OREM PARA PACIENTES EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO**, também aborda a questão da saúde na execução do Projeto intitulado Terapia anti-hipertensiva em pacientes com doença renal crônica em diálise na Clínica de Doenças Renais no Município de Imperatriz – MA. Conforme citam os autores, a aplicação do processo de enfermagem, a partir da Teoria do Autocuidado de Orem, traz muitos benefícios às ações do cuidar para a melhoria na qualidade de vida do paciente. Dessa forma, esta aplicação pode ser empregada em pacientes com Doença Renal Crônica (DRC) em hemodiálise, baseando-se nas necessidades de autocuidado para com esses indivíduos. Nesse contexto, o estudo foi realizado com base na necessidade da aplicação do Processo de Enfermagem na assistência aos pacientes renais crônicos em hemodiálise, tendo como objetivos analisar os diagnósticos de enfermagem identificados à luz do conceitual de Orem, baseados na taxonomia II da NANDA-I e avaliar o perfil socioeconômico dos indivíduos participantes do estudo. Esse estudo, na ação executada, também identificou a necessidade dos diagnósticos de enfermagem e de suas características definidoras como subsídio para assistência de enfermagem. Além disso, é atribuído ao portador de doença renal crônica em tratamento hemodialítico sentimento de emancipação das ações voltadas para o cuidado consigo mesmo em benefício de sua saúde.

O último artigo desta seção intitulado **LABORATÓRIO AMBULANTE DE QUÍMICA: INSTRUMENTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA** teve como foco as práticas pedagógicas adotadas no ensino de Ciências. Os autores citaram que para que o ensino de Química se tornasse, ao mesmo tempo, útil e atraente foi necessário mais que repassar informações, foi preciso uma ação dos estudantes na utilização dessas informações durante o processo de ensino-aprendizagem, ações essas possíveis mediante a realização de um projeto de extensão universitária. Assim, este artigo descreve as experiências ocorridas no projeto de extensão **Laboratório ambulante de Química: instrumento de extensão universitária**, da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Trata-se de um projeto que objetiva auxiliar os estudantes do município de Garanhuns e cidades circunvizinhas no aprendizado da disciplina de Química, através de kits, que funcionaram como Laboratório Ambulante (experimentos e jogos). A metodologia adotada incluiu a realização de reuniões semanais entre quatro graduandos, dois técnicos e dois professores para fundamentação teórica, discussão e elaboração das atividades experimentais e lúdicas. Os resultados mostraram que, em geral, os estudantes sentem falta de atividades práticas para o ensino de Ciências e que este tipo de atividade pode contribuir com idéias e oportunidades para que os docentes melhorem a sua prática pedagógica.

Na seção seguinte Relatos de Experiências Extensionistas e Artigos de Opinião, os textos apresentados relatam ações em extensão universitária em sete universidades do país. O primeiro texto **BRINCANDO COM A FIOLOGIA HUMANA: RELATO DE UMA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA** apresenta as atividades lúdicas e teatrais como propulsora do desenvolvimento das crianças, tornando-se um importante instrumento no processo de humanização da saúde, permitindo, assim, um envolvimento maior entre acadêmicos da área da saúde e crianças. O objetivo do artigo foi descrever as ações desenvolvidas em um projeto de extensão que buscou levar conhecimento sobre a fisiologia humana para



crianças, mediante a realização de atividades lúdicas e teatrais. A aplicação das atividades foi realizada por acadêmicos dos cursos de fisioterapia e enfermagem, em atividades semanais no período de seis meses, atendendo um total de 350 crianças, na faixa etária de 06 a 08 anos de idade, de uma escola municipal do município de Coari, interior do Estado do Amazonas, localizada no meio da floresta amazônica no chamado Médio Solimões. O projeto de extensão proporcionou a integração entre acadêmicos e crianças atendidas possibilitando que os envolvidos pudessem ter um olhar mais humano, crítico e responsável sobre o tema trabalhado. Acrescido a isso, proporcionou aos acadêmicos participantes, além de uma visão crítica, uma experiência diferenciada que permitiu aprimorar seus conhecimentos do trabalho em equipes multiprofissional.

O artigo seguinte intitulado **A CONTRIBUIÇÃO DAS VISITAS DE CAMPO NO ENSINO DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS NA Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)** apresenta um dado significativo para a área de extensão universitária ao relatar a prática realizada no âmbito da disciplina de extensão rural, no processo de formação dos profissionais das ciências agrárias da UFRRJ. A organização de visitas técnicas de campo, realizadas semestralmente no âmbito da disciplina, com turmas de alunos em comunidades de agricultores familiares no meio rural fluminense teve por objetivo despertar maior interesse aos temas tratados pela disciplina e, ao mesmo tempo, contribuir para o desenvolvimento de uma percepção sistêmica das múltiplas dimensões da realidade social do meio rural, a partir de um exercício de diálogo interdisciplinar. No desenvolvimento dessa metodologia de ensino foram previstos três momentos distintos. O primeiro deles ocorreu em sala de aula, mediante a apresentação e discussão de algumas das metodologias de diagnóstico da realidade utilizadas pelos extensionistas. O segundo momento aconteceu no campo, quando os estudantes foram orientados a fazer um levantamento detalhado de informações com base em um roteiro prévio de questões e temas, para realizar um levantamento dos problemas e potencialidades existentes nos locais visitados. O terceiro e último momento ocorreu em sala de aula, quando os professores e os alunos discutiram, coletivamente, todos os aspectos observados durante a visita, tendo por objetivo a elaboração de um trabalho escrito e a sua apresentação em um seminário final. A construção dessa proposta de ensino foi inspirada na leitura de alguns dos autores ligados a uma corrente teórica da educação brasileira, conhecida como *pedagogia histórico-crítica*. Os resultados obtidos demonstram que a inclusão das visitas técnicas de campo dentro de uma proposta metodológica planejada e articulada à discussão dos temas da extensão rural, constituiu-se numa iniciativa importante para a valorização dessa disciplina, assim como para a ampliação da percepção do horizonte de atuação dos futuros profissionais das ciências agrárias.

O terceiro artigo intitulado **PTI E OVERDENTURES: MELHORANDO ESTÉTICA, MASTIGAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA** é resultado do Projeto PTI/*Overdentures*, com características assistenciais, de natureza teórico/prática, voltado aos alunos do curso de graduação em odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais e a pacientes portadores de Prótese Total ou com indicação para tal. A atividade mostrou-se de grande utilidade, tanto para os pacientes quanto para os alunos, ao preencher uma lacuna no serviço social de saúde e na grade curricular do curso. O impacto na melhoria da qualidade de vida dos pacientes atendidos tem sido avaliado por meio da aplicação do questionário *Oral Health Impact Profile* - OHIP-14. Os objetivos propostos pelos idealizadores do projeto foram alcançados, tendo em vista que, com um protocolo de atendimento bem definido e uma atuação dinâmica e interdisciplinar, a atividade de



extensão tem proporcionado boa articulação entre as áreas de ensino, pesquisa e produção de conhecimento, gerando um alto impacto na formação acadêmica dos alunos participantes, consolidando a formação de um profissional cidadão, numa relação dialógica positiva com a comunidade assistida, além da grande melhoria na qualidade de vida dos pacientes atendidos.

O relato seguinte denominado **DESENVOLVENDO AÇÕES E CONSTRUINDO SABERES: O CINEMA COMO PRÁXIS SOCIOPOLÍTICA** teve por objetivo expor as atividades e experiências de campo desenvolvidas por alunos do Curso de Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na Vila de Ponta Negra, na cidade de Natal, RN. As atividades foram desenvolvidas durante o 1º e 2º semestres de 2010, mediante a realização do Projeto Cinema-debate, como parte da disciplina Atividade Curricular em Comunidade (ACC). A proposta fundamental do projeto foi a construção de um *locus* que possibilitasse aos discentes a realização das atividades de extensão universitária usando o cinema como mediador na construção de saberes, adotando como eixo importante do desenvolvimento das ações uma prática, social e política, de dimensão crítica e transformadora. Os resultados sugeriram a importância do cinema como *práxis sociopolítica*, sendo possível relacionar a teoria adquirida em sala de aula com a prática vivenciada mediante a execução da atividade de extensão universitária. Além disso, os autores enfatizaram o cinema como instrumento de abertura de horizontes, tanto para as crianças quanto para os discentes, no sentido de que todos passaram a adquirir uma visão mais crítica e questionadora da sociedade em que vivem.

O artigo **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DE UM GRUPO DE GESTANTES** apresenta, numa outra perspectiva, a importância de uma atividade grupal junto a um grupo de gestantes em uma comunidade de periferia urbana da Comunidade Maria de Nazaré, com a realização do Programa de Ação Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social e Atenção à Saúde - João Pessoa, PB. O objetivo das atividades realizadas foi o de promover a troca de experiências entre estudantes de graduação e gestantes na apropriação do saber popular e técnico sobre gestação, parto e puerpério. A partir da demanda comunitária e do conhecimento, por parte da universidade, da importância dos programas de preparação para o parto, foram organizados os grupos de gestantes que discutiu a educação em saúde, referenciada pela Educação Popular e a abordagem corporal relacional por meio de exercícios terapêuticos. Como toda atividade grupal, também foi sentido por esse grupo dificuldades em relação a frequência, sendo necessário reprogramar atividades. Apesar das dificuldades, o diálogo mostrou-se como importante ferramenta para integração do grupo e preparação das gestantes para as modificações dessa fase, para o parto e para os cuidados no puerpério, além de terem colaborado com o aumento da rede de apoio social e com o posicionamento crítico em relação ao sistema de saúde no qual estão inseridas.

O projeto **SAÚDE BUCAL NAS ESCOLAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA** apresenta as ações realizadas nas dependências de todas as Escolas Municipais de Educação Infantil da cidade de Araçatuba, SP em parceria com a Secretaria de Educação do município. A primeira edição da proposta aconteceu em 1997, estando atualmente em seu 14º ano de funcionamento. Conforme citam os autores, a proposta surgiu a partir da necessidade em disseminar os saberes odontológicos para o universo infantil, com a finalidade de promover saúde e melhorar os níveis de saúde bucal em idade pré-escolar. Os autores ressaltaram ser oportuno informar que projetos como esse, em nível de extensão universitária, possibilitam aos acadêmicos a aprendizagem na área de educação



em saúde, a realização de pesquisas voltadas à saúde da criança e estabelecem o estreitamento de relações entre a Universidade e sociedade.

O último artigo desta seção aborda **A EXPERIÊNCIA DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM ATENÇÃO HOSPITALAR NA ATENÇÃO BÁSICA** realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Diadema, localizada na região da grande São Paulo. O grupo, formado por 21 residentes, foi composto por enfermeiros, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, fisioterapeutas e psicólogos que tinham como foco de ação a população que frequentava as UBSs, mediante a manutenção da rotina de atendimento. A experiência realizada, ressaltam os autores, colaborou na construção de nova percepção, dos profissionais de saúde e população, e no novo processo de trabalho em saúde, tanto na atenção básica quanto na atenção hospitalar. Finalizando, os autores relatam que a experiência da RMAH no âmbito da atenção básica fornece o modelo ideal do funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS): a integralização de várias profissões no nível mais básico de atenção para que a resolutividade seja realmente alcançada e que seja a porta de entrada nos serviços de saúde. Após a vivência discutida, conceitos apreendidos e concepções mudadas são importantes às experiências vividas pelos residentes sugerindo ser essa a rotina de todas as UBS do Brasil, apesar de haver muito ainda por ser feito.

Finalizando este volume, são apresentados a resenha do livro histórico denominado **50 anos da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos, UNESP - 1960-2010**, impresso pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo e o resumo do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Pedagogia, da Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, campus de Marília, SP, intitulado **CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNESP DE MARÍLIA ACERCA DO ENVELHECIMENTO HUMANO E DA PESSOA IDOSA: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA REFLEXÃO SOBRE A UNATI – NÚCLEO LOCAL DE MARÍLIA**, trabalho resultante do Projeto de Extensão Universitária da Universidade Aberta à Terceira Idade realizado em nível de Iniciação Científica com financiamento da FAPESP.

Acreditamos que este volume oferece ao leitor uma gama de trabalhos de excelente nível possibilitando que visualizemos a fundamental importância da Extensão Universitária e a sua indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa.

Assim, convidamos os leitores a compartilharem conosco as reflexões, ações inovadoras e ações criatividade levando para além da Universidade o que de mais valioso é produzido na academia: o conhecimento científico!

¹ Contato Principal: Eduardo Galhardo (Editor-Chefe)
Faculdade de Ciências e Letras – UNESP – Campus de Assis
Av. Dom Antonio, 2100, Parque Universitário – Assis/SP
Telefone: (11) 5627-0626 E-mail: egalhard@reitoria.unesp.br